

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

CONCURSO PÚBLICO

N.º 1-1003/23

**AQUISIÇÃO DE REAGENTES PARA REALIZAÇÃO DE HEMOGRAMAS COM COLOCAÇÃO
DE EQUIPAMENTOS PARA O INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA
TRANSPLANTAÇÃO, IP, DURANTE O ANO 2023.**

CADERNO DE ENCARGOS

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

Capítulo I

Disposições Gerais

1.^a

Objeto contratual

- 1 - O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição Reagentes para Reagentes para Realização de Hemogramas, com colocação de equipamentos, durante o ano de 2023, pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (doravante designado por IPST, IP).
- 2 - O preço base deste procedimento é de **48.360,00€** (quarenta e oito mil, trezentos e sessenta Euros).

Este preço base resulta da multiplicação, dos custos médios unitários, de anteriores procedimentos, para a aquisição dos mesmos bens como das respetivas quantidades previstas na Lista Anexa do presente Caderno de Encargos, acrescido da taxa de inflação prevista para o ano de 2023.

2.^a

Contrato

- 1 - O Contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
- 2 - O Contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) O suprimento dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceite pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
- 3 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual são indicados nesse número.
- 4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do Contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo Código.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

3.^a

Prazo

- 1 - O Contrato mantém-se em vigor durante o ano de 2023 sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do Contrato.
- 2 - Sem prejuízo do previsto no número seguinte, o fornecimento a realizar no âmbito do contrato deverá ser integralmente executado no prazo previsto no número anterior, de acordo com o prazo de entrega contratualizado, mediante prévia solicitação do Serviço requisitante do IPST, IP, a contar da data da assinatura do contrato.
- 3 - Sempre que haja lugar a contrato escrito sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas e que o Preço contratual seja superior a 950.000,00 €, o prazo previsto nos números anteriores da presente cláusula terá o seu início a contar da data do Visto do Tribunal de Contas e da confirmação do pagamento dos respectivos [emolumentos](#), nos termos previstos no [nº 4 do art.º 45º da Lei nº 98/97 de 26 de agosto \(LOPTC\)](#).

4.^a

Quantidades

- 1 - As quantidades dos bens indicados na lista anexa, correspondem ao número de unidades que o IPST, IP prevê que venham a ser adquiridas ao longo do período de vigência do contrato.
- 2 - A periodicidade e a quantidade, no caso de se preverem entregas parciais, deverão constar da nota de encomenda.
- 3 - O total dos fornecimentos não poderá exceder as quantidades prevista na nota de encomenda, sob pena de as quantidades em excesso não serem liquidadas pelo IPST, IP.
- 4 - As entregas dos bens, objeto do contrato, deverão ser acompanhadas de uma guia de remessa em duplicado ou outro documento equivalente, por nota de encomenda, nas quais se devem mencionar, obrigatoriamente, o número da nota de encomenda, código e designação dos artigos, quantidades na unidade de movimento prevista na nota de encomenda e respetivos preços unitários, mencionando sempre o número de testes a que corresponde cada reagente .

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

Capítulo II
Obrigações Contratuais
Secção I
Obrigações do cocontratante
Subsecção I
Disposições gerais

5.^a

Obrigações principais do cocontratante

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do Contrato decorrem para o cocontratante as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta;
- b) Obrigação de garantia dos bens;
- c) Obrigação de continuidade de fabrico;
- d) Obrigação de fornecimento complementar em caso de modificações técnicas supervenientes.

6.^a

Conformidade e operacionalidade dos bens

- 1 - O cocontratante obriga-se a entregar ao IPST, IP os bens objeto do Contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos nas cláusulas técnicas ao presente Caderno de Encargos.
- 2 - Os bens objeto do Contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.
- 3 - É aplicável, com as necessárias adaptações, ao Contrato o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.
- 4 - O cocontratante é responsável perante o IPST, IP por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do Contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

7.ª

Entrega dos bens objeto do Contrato

- 1 - Os bens objecto do Contrato devem ser entregues nos locais abaixo indicados:
 - **Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa – Sangue**, sito na **Av^a do Brasil, 53 – Pav. 17 – 1749-005 Lisboa.**
 - **Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra**, sito na **Rua Escola Inês de Castro – São Martinho do Bispo – 3040-226 Coimbra.**
 - **Centro de Sangue e da Transplantação do Porto**, sito na **Rua do Bolama, 133 – 4200-139 Porto;**
- 2 - O cocontratante obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do Contrato, todos os documentos em língua portuguesa, que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.
- 3 - Com a entrega dos bens objeto do Contrato, ocorre a transferência da posse e da propriedade daqueles para o IPST, IP, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o cocontratante.
- 4 - Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do Contrato e respetivos documentos para o local de entrega são da responsabilidade do cocontratante.

8.ª

Inspeção e testes

- 1 - Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas na lista anexa ao presente Caderno de Encargos e se reúnem as características, especificações e requisitos técnicos e operacionais exigidos de acordo com a proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

9.ª

Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias

- 1 - No caso de os bens entregues não comprovarem a total operacionalidade, bem como a sua

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos, deve disso informar, por escrito, o cocontratante.

- 2 - No caso previsto no número anterior, o cocontratante deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo IPST, IP, às reparações ou substituições necessárias para garantir a operacionalidade dos bens e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.

10.ª

Garantia

- 1 - Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, o cocontratante garante os bens objeto do Contrato, pelo prazo indicado na sua proposta, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com características, especificações e requisitos técnicos definidos nas cláusulas técnicas do presente Caderno de Encargos, que se revelem a partir da respetiva aceitação do bem.
- 2 - Em caso de anomalia detetada no objeto de fornecimento, o adjudicatário compromete-se a intervir sem prejuízo do direito ao pagamento dos honorários devidos, se a anomalia resultar de facto não imputável ao adjudicatário.

11.ª

Garantia de continuidade de fabrico

O cocontratante deve assegurar a continuidade do fabrico e do fornecimento de todos os bens objeto do presente procedimento, durante a vigência do contrato.

12.ª

Modificações técnicas supervenientes

- 1 - O cocontratante deve incorporar nos bens objeto do Contrato as modificações que as autoridades competentes venham a considerar essenciais para garantir a segurança da respetiva utilização ou funcionamento ou que resultem de alteração legal ou regulamentar superveniente à celebração do Contrato.
- 2 - Para os efeitos do número anterior, o cocontratante deve apresentar ao IPST, IP uma proposta completa, com identificação do objeto da modificação, prazo de conclusão e preço respetivo.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

- 3 - Na sequência da proposta a que alude o número anterior, o IPST, IP deve, no prazo de quinze dias e nos limites permitidos pela legislação aplicável, aceitar ou recusar a realização da modificação.
- 4 - Quando a modificação a introduzir se destine a evitar riscos derivados da utilização ou funcionamento dos bens que o cocontratante conhecesse ou devesse conhecer à data da celebração do Contrato e de que não tenha informado devidamente o IPST, IP, os custos dessa modificação são suportados exclusivamente pelo cocontratante, sem prejuízo da responsabilidade pelos danos causados, nos termos da lei.

13.ª

Encargos gerais

- 1 - É da responsabilidade do cocontratante o pagamento de quaisquer impostos, taxas, direitos de qualquer natureza ou outros encargos exigidos pelas autoridades competentes e relativos à execução do Contrato nos territórios do país ou países do cocontratante, dos seus subcontratados ou de passagem em transporte.
- 2 - O disposto no número anterior aplica-se ainda à obtenção de quaisquer autorizações e ao pagamento de quaisquer emolumentos exigidos pelas autoridades competentes relativamente ao cumprimento das obrigações que impendem sobre o cocontratante no âmbito do Contrato, incluindo licenças de exportação e de importação.
- 3 - São da responsabilidade do cocontratante quaisquer despesas resultantes da prestação das cauções e dos seguros previstos no Programa do Concurso e no presente Caderno de Encargos.
- 4 - Todas as despesas derivadas da obtenção de visto do Tribunal de Contas são da responsabilidade do adjudicatário.

Subsecção II

Dever de sigilo

14.ª

Objeto do dever de sigilo

- 1 - O cocontratante deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, relativa à atividade do IPST, IP de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do Contrato.
- 2 - A informação e documentação coberta pelo dever de sigilo não pode ser transmitida a terceiros,

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

- 3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo cocontratante ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

15.ª

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 (**cinco**) anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do Contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Secção III

Obrigações do IPST, IP

16.ª

Preço contratual

- 1 - Pelo fornecimento dos bens objeto do Contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o IPST, IP deve pagar ao cocontratante o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
- 2 - O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao IPST, IP, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do Contrato para o respetivo local de entrega, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do Contrato.
- 3 - O preço contratual, inclui ainda quaisquer custos com a disponibilização pelo cocontratante, ao IPST, IP, de eventuais equipamentos associados ao consumo dos bens objeto do contrato, bem como, de respetivas manutenções e cursos de formação previstos no presente contrato.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

17.^a

Condições de pagamento

- 1 - As quantias devidas pelo IPST, IP, nos termos das cláusulas anteriores, devem ser pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pelo IPST, IP das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
- 2 - Para efeitos de pagamento, as faturas deverão ser apresentadas com uma antecedência de 60 dias em relação à data do seu vencimento.
- 3 - Não sendo observado o prazo estabelecido no número anterior, considera-se que a respetiva prestação só se vence nos 60 dias subsequentes à apresentação da correspondente fatura.
- 4 - Para o efeito dos números anteriores, considera-se vencida a obrigação com a entrega dos bens objeto do Contrato.
- 5 - Sempre que haja lugar a contrato escrito, sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, nenhum pagamento poderá ser efetuado antes que o mesmo seja visado pelo Tribunal de Contas.
- 6 - Os pagamentos só serão devidos para as quantidades e preços constantes da nota de encomenda.
- 7 - O IPST, IP não assumirá a responsabilidade do pagamento de faturas de fornecimentos que não correspondam ou excedam os valores constantes na nota de encomenda.
- 8 - As **Faturas, Notas de Débito e Notas de Crédito e outra documentação relacionada**, deverão ser enviados obrigatoriamente para uma das seguintes opções:
 - 8.1 Através da Plataforma eletrónica Faturas da Solução FE-AP dos Serviços Partilhados de Finanças da eSPap, com o endereço <https://www.feap.gov.pt/Paginas/Default.aspx>, ou,
 - 8.2 Através do seguinte endereço: faturaseletronicas@IPST.min-saude.pt;
- 9 - Em caso de discordância, por parte do IPST, IP, quanto aos valores indicados nas faturas, deverá esta comunicar ao cocontratante, por escrito, os respetivos fundamentos, devendo este prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
- 10 - Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas por transferência bancária para instituição de crédito indicada pelo cocontratante.
- 11 - Nas condições de pagamento a apresentar pelos concorrentes não podem ser propostos adiantamentos por conta dos bens a fornecer.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

18.ª

Atrasos nos pagamentos

- 1 - Nos atrasos de pagamento, o cocontratante tem direito aos juros de mora sobre o montante em dívida à taxa legalmente fixada para o efeito pelo período correspondente à situação de mora.
- 2 - Qualquer atraso no pagamento das faturas referidas na cláusula anterior não autoriza o cocontratante a invocar a exceção de não cumprimento de qualquer das obrigações que lhe incumbem por força do Contrato, salvo nos casos previstos no CCP.
- 3 - O atraso em um ou mais pagamentos não determina o vencimento das restantes obrigações de pagamento.

Capítulo III

Caução e seguros

19.ª

Execução da caução

- 1 - A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato, nos termos do Programa do Procedimento, pode ser executada pelo IPST, IP, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo cocontratante das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no Contrato ou na lei.
- 2 - A resolução do Contrato pelo IPST, IP não impede a execução da caução, contanto que para isso haja motivo.
- 3 - A execução parcial ou total de caução referida nos números anteriores constitui o cocontratante na obrigação de, proceder à sua reposição pelo valor existente antes dessa mesma execução, no prazo de 15 (quinze) dias após a notificação do IPST, IP para esse efeito.
- 4 - A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos.

20.ª

Seguros

- 1 – É da responsabilidade do adjudicatário a cobertura, através de contratos de seguro de acidentes

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

— pessoais, de quaisquer riscos de acidentes pessoais sofridos pelo seu pessoal ou por pessoal dos seus subcontratados, ou ainda por terceiros, até à entrega dos bens objeto do Contrato ou após esta, desde que no contexto de ações no âmbito do Contrato.

- 2 – O adjudicatário deve celebrar à sua custa contratos de seguro de acidentes pessoais que cubram os riscos de morte ou lesão corporal dos representantes do IPST, IP bem como de quaisquer elementos indicados por este que participem em quaisquer testes ou ações de formação.
- 3 – O IPST, IP pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos nos números anteriores, devendo o cocontratante fornecê-la no prazo de sete dias.
- 4 – Os seguros de acidentes pessoais devem prever que as indemnizações sejam pagas aos sinistrados ou, em caso de morte, a quem prove ter a elas direito, nos termos da lei sucessória ou de outras disposições legais aplicáveis.

Capítulo IV

Incumprimento, penalidades contratuais e resolução

21.ª

Responsabilidade das Partes

Cada uma das Partes deve cumprir pontualmente as obrigações emergentes do Contrato e responde perante a outra por quaisquer danos que resultem do incumprimento ou do cumprimento defeituoso dessas obrigações, nos termos deste Caderno de Encargos e da lei, sem prejuízo do disposto na cláusula seguinte.

22.ª

Força Maior

- 1 – Nenhuma das Partes pode ser responsável pelo incumprimento ou pelo cumprimento defeituoso das obrigações emergentes do Contrato, na estrita medida em que estes resultem de factos ou circunstâncias cuja verificação não era razoavelmente previsível e cujos efeitos não poderiam ter sido evitados.
- 2 – São considerados casos de força maior, verificados os requisitos previstos no número anterior, nomeadamente, epidemias, greves, tremores de terra, inundações, incêndios, sabotagem, atos de guerra ou terrorismo, motins, embargos ou bloqueios internacionais e ataques por meios eletrónicos, biológicos e químicos.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

3 - Não constituem casos de força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não afetem os subcontratados do cocontratante, na parte em que a intervenção destes, nos termos deste Caderno de Encargos, permita evitar ou suprir os respetivos efeitos;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados ao cocontratante ou a sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com o mesmo ou respetivos subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo cocontratante ou seus subcontratados de deveres ou ónus que sobre eles recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo cocontratante de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do cocontratante cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do cocontratante que não sejam devidas a sabotagem ou ataques por meios eletrónicos;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros;

4 – A Parte que invocar uma causa de força maior deve imediatamente, informar a outra da respetiva ocorrência e empenhar os seus melhores esforços para limitar as consequências daí advenientes

5 – A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

23.ª

Penalidades contratuais

1 – Pelo incumprimento de obrigações emergentes do Contrato, o IPST, IP pode exigir do cocontratante o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

1. Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos bens objeto do Contrato, até [1%] do valor do contrato, por cada dia de atraso;
- b) Pelo incumprimento da obrigação de garantia técnica ou deficiências dos bens entregues, até [10%] do preço contratual;
- c) Pelo incumprimento da obrigação de continuidade de fabrico e de fornecimento, até [5%]

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

- do preço contratual;
- d) Pelo incumprimento da obrigação de prestação de serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva, do equipamento acessório, até [2%] do preço contratual;
- e) Pelo incumprimento da obrigação de formação para manutenção do equipamento acessório, até [1%] do preço contratual;
- 2 – Em caso de resolução do Contrato por incumprimento do cocontratante, o IPST, IP pode aplicar ao Cocontratante uma pena pecuniária de até [15%] do preço contratual.
- 3 – Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo cocontratante ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos bens objeto do Contrato cujo atraso na entrega tenha determinado a respetiva resolução.
- 4 – Na determinação da gravidade do incumprimento, o IPST, IP tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do cocontratante e as consequências do incumprimento.
- 5 – O IPST, IP pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do Contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
- 6 – As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o IPST, IP exija indemnização pelo dano excedente.
- 7 – Não obstante a aplicação das penalidades, o IPST, IP, em caso de manifesta necessidade, poderá adquirir a outros cocontratantes os bens em falta, ficando a diferença de preços, se a houver, a cargo do adjudicatário faltoso.

24.ª

Resolução por parte do IPST, IP

- 1 – Sem prejuízo de outras situações de grave violação das obrigações assumidas pelo cocontratante previstas na lei, o IPST, IP pode resolver o Contrato a título sancionatório nos seguintes casos:
- a) O atraso, total ou parcial, na receção dos bens objeto do Contrato exceder 30 dias ou o cocontratante declarar por escrito que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;
- b) Os bens entregues pelo cocontratante obtenham, por duas vezes consecutivas, resultados negativos na inspeção efetuada pelo IPST, IP, nos termos do presente Caderno de Encargos;

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

- 2 – O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao cocontratante e produz efeitos trinta dias após a receção dessa declaração, mas é afastado se o cocontratante cumprir as obrigações em falta nesse prazo e proceder ao pagamento das penas pecuniárias correspondentes.
- 3 – A resolução do Contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo cocontratante, nem faz cessar as obrigações respeitantes à garantia técnica, à continuidade de fabrico e fornecimento, à assistência técnica, e à formação para manutenção, nos termos deste Caderno de Encargos, a menos que tal seja determinado pelo IPST, IP.

Capítulo V

Cessão da posição contratual e subcontratação

25.^a

Subcontratação

1. No caso de se revelar necessário proceder à subcontratação de terceiros não previstos no Contrato, ou no caso de se verificar a alteração de um terceiro subcontratado constante do Contrato, o cocontratante deve apresentar ao IPST, IP, com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, uma proposta fundamentada e instruída com todos os documentos comprovativos da verificação dos requisitos que seriam exigíveis para autorização da subcontratação no próprio Contrato, nos termos do Programa do Concurso.
2. No prazo previsto no número anterior, o IPST, IP pode, fundamentadamente, opor-se à subcontratação projetada pelo cocontratante, desde que:
 - a) A proposta de subcontratação não se encontre regularmente instruída ou o terceiro subcontratado não cumpra os requisitos que seriam exigíveis para a subcontratação autorizada no próprio Contrato, nos termos do Programa do Concurso; ou
 - b) Haja fundado receio de que a subcontratação envolva um aumento de risco de cumprimento defeituoso ou incumprimento das obrigações emergentes do Contrato.
3. Os subcontratados do cocontratante não podem, por sua vez, subcontratar as prestações objeto do Contrato.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

26.^a

Responsabilidade do cocontratante

1. Nos casos de subcontratação, o cocontratante permanece integralmente responsável perante o IPST, IP pelo exato e pontual cumprimento de todas as obrigações contratuais.
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o cocontratante deve dar imediato conhecimento ao IPST, IP da ocorrência de qualquer diferendo ou litígio com os terceiros subcontratados em relação com a execução do Contrato e prestar-lhe toda a informação relativa à evolução dos mesmos.

27.^a

Cessão da posição contratual pelo cocontratante

1. A cessão da posição contratual do cocontratante carece sempre de autorização do IPST, IP.
2. A autorização da cessão da posição contratual prevista no número anterior depende:
 - a) Da prévia apresentação dos documentos de habilitação relativos ao potencial cessionário exigidos ao cocontratante, nos termos do Programa do Concurso; e
 - b) Do preenchimento, por parte do potencial cessionário, dos requisitos mínimos de capacidade técnica e de capacidade financeira exigidos ao cocontratante, nos termos do Programa do Concurso.
 - c) Para efeitos da autorização do IPST, IP, o cocontratante deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com todos os documentos comprovativos da verificação das condições previstas no número anterior.
 - d) O IPST, IP deve pronunciar-se sobre a proposta do cocontratante no prazo de 15 (quinze dias) a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída.

Capítulo VI

Foro Competente

28.^a

Para todas as questões emergentes do contrato será competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

Capítulo VII

Disposições Finais

29.ª

Comunicações e notificações

- 1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do Contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no Contrato.
- 2 — Qualquer alteração das informações de contacto constantes do Contrato, devem ser comunicadas à outra parte.

30.ª

Gestor do contrato

A função de gestor do contrato, em nome do IPST, IP, é desempenhada pelo responsável designado pelo órgão competente para autorizar, identificado no Contrato Escrito, ou na nota de encomenda, quando não haja lugar à celebração de Contrato escrito.

31.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no Contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

32.ª

Legislação aplicável

O Contrato é regulado pela legislação portuguesa.

CLÁUSULAS TÉCNICAS

Artigo 1º (Objeto)

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de Reagentes para Realização de Hemogramas, com colocação de equipamentos ao Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP.

Artigo 2º (Disposições Comuns)

Sempre que as características sejam referenciadas a normas, deve o concorrente indicar na proposta aquelas a que obedecem, os produtos com que concorrem.

Artigo 3º (Condições)

- 1 - Os reagentes a serem fornecidos deverão cumprir os requisitos de qualidade da CE, definidos pela Directiva 98/79/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, transposta para o direito português pelo Decreto - Lei n.º 189/2000, de 12 de Agosto e/ou Certificado de Autorização de Colocação no Mercado emitido pelo INFARMED;
- 2 - Os reagentes deverão ser acompanhados por informação extensa sobre a especificidade, sensibilidade e subtipos detetados quando seja aplicado.

Artigo 4º (Quantidades)

- 1- As quantidades estimadas dos artigos a adquirir constam da lista em anexo.
- 2- As quantidades a entregar de cada teste serão de acordo com as necessidades do serviço, sendo o pedido efetuado com a devida antecedência.
- 3- Os concorrentes deverão indicar as quantidades totais de Reagentes, Controlos e Consumíveis para a execução dos testes indicados em cada Lote, incluindo o processamento de três níveis de controlo de qualidade diário, bem como o necessário para a execução do start-up, shut-down e calibrações.
- 4- **Durante a execução do contrato, no caso de se verificar, que o número de embalagens proposto não é suficientes para a realização dos testes submetidos a concurso, terá que o adjudicatário fornecer mais embalagens do(s) produto(s) em falta, sem qualquer encargo para o IPST, IP.**

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

Artigo 5º (Entregas)

- 1- As quantidades a fornecer, deverão ser entregues de acordo com as necessidades dos Centros de Sangue e Transplantação.
- 2- As entregas dos artigos encomendados devem ser acompanhadas de Guia de remessa, ou documento equivalente, com duas vias, nas quais se devem mencionar expressamente o nº da nota de encomenda, código e designação do produto, quantidade na unidade de movimento prevista na nota de encomenda e respetivos preços unitários, **mencionando sempre o número de testes a que corresponde cada reagente** e Certificado de Lote.

Artigo 6º (Embalagens)

- 1- Os produtos devem ser acondicionados em embalagens que garantam a sua protecção reunindo assim, as condições necessárias à perfeita conservação de todas as suas características.
- 2- As embalagens devem conter a seguinte informação, em língua portuguesa de forma legível, visível e indelével:
 - a. Denominação do produto;
 - b. Número de unidades que contém;
 - c. Número do lote
 - d. Prazo de validade dos produtos;
 - e. Identificação da firma responsável pela comercialização;
 - f. A marca e o nome do fabricante;
- 3- São susceptíveis de devolução os artigos entregues cuja informação requerida seja insuficiente, confusa, com rasuras ou incorreções.
- 4- Os produtos sujeitos a prazo de validade, têm que ser rotulados com a indicação do lote e período de validade, quer na embalagem exterior quer na embalagem unitária.

Artigo 7º (Equipamento)

- 1 Os concorrentes deverão apresentar obrigatoriamente equipamento adequado à boa execução dos testes propostos para cada CST (Lisboa - Sangue, Coimbra - Sangue e Porto – Sangue e Transplantação,), que estará disponível no IPST, IP durante a vigência do presente contrato, visando garantir a boa execução dos resultados pretendidos pelo IPST, IP.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

2 Os concorrentes deverão apresentar a Ficha Técnica, o Manual Técnico e o Manual do Utilizador, do equipamento proposto.

3 Em virtude do processamento se efetuar em três locais distintos, com níveis de produção diferentes, os equipamentos a apresentar deverão possuir a capacidade adequada à estimativa de produção, devendo para o efeito possuir os requisitos constantes nos pontos seguintes.

Artigo 8º (Requisitos Mínimos do equipamento)

Lote Único

Posição 1:

Os equipamentos propostos deverão possuir as seguintes características, que são consideradas requisitos mínimos:

1. Equipamento de 5 populações com análise automática em tubo fechado;
2. Arranque e manutenção automáticos;
3. Identificação positiva das amostras;
4. Velocidade mínima de processamento de 60 amostras por hora;
5. Detecção de nível insuficiente de amostras;
6. Detecção de agregados plaquetários;
7. Volume de aspiração em modo automático inferior ou igual a 150 µL;
8. Possibilidade de aspiração manual e automática;
9. Possibilidade de aspiração em modo capilar;
10. Leitor manual de código de barras;
11. Unidade de sensor de resíduos;
12. Obrigatoriedade de disponibilidade técnica necessária para ligação do equipamento às aplicações informáticas do IPST, IP nomeadamente LUSOT, BPCCU e ASIS.
13. O ficheiro de transferência tem de ser criado em formato “.txt”, ou em formato “.csv”. A apresentação de registos deve ser com os itens separados, preferencialmente com o caractere “|”. Também poderá ser o caractere ‘;’ o que corresponde a uma formatação tipo CSV.

Especificações detalhadas do ficheiro de transferência:

Campo	Tamanho	Formato
Fabricante	12	Alfanumérico
Máquina	12	Alfanumérico
Operador	30	Alfanumérico
Identificação	16	Alfanumérico
Código de Análise	12	Alfanumérico
Data execução	10	dd/mm/aa
Hora execução	5	hh:mi
Resultado analítico	2	Alfanumérico
Resultado numérico	14	999999999.9999
Reagente (Lote)	23	Alfanumérico

Transferência por nº de colheita e por parâmetro (WBC; RBC; HGB; HCT; MCV; MCH; PLT).

14. O equipamento deverá ser capaz de ler o conjunto de códigos definido pelo ISBT 128.
15. Equipado com UPS com autonomia de no mínimo 1h.

Posição 2:

Os equipamentos propostos deverão possuir as seguintes características, que são consideradas requisitos mínimos:

1. Equipamento de 5 populações com análise automática em tubo fechado;
2. Identificação, quantificação e análise de 5 populações (WBC, RBC, HGB, NRBC, PLT);
3. Identificação, quantificação e análise de 5 categorias de leucócitos;
4. Identificação, quantificação e análise de eritroblastos;
5. Arranque e manutenção automáticos;
6. Identificação positiva das amostras;
7. Velocidade mínima de processamento de 100 amostras por hora;
8. Detecção de nível insuficiente de amostras;
9. Detecção de agregados plaquetários;
10. Volume de aspiração em modo automático inferior ou igual a 150 µL;

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

11. Possibilidade de aspiração manual e automática;
12. Possibilidade de aspiração em modo capilar;
13. Leitor manual de código de barras;
14. Unidade de sensor de resíduos;
15. Obrigatoriedade de disponibilidade técnica necessária para ligação do equipamento às aplicações informáticas do IPST, IP nomeadamente LUSOT, BPCCU e ASIS.
16. O ficheiro de transferência tem de ser criado em formato “.txt”, ou em formato “.csv”. A apresentação de registos deve ser com os itens separados, preferencialmente com o caractere “|”. Também poderá ser o caractere ‘;’ o que corresponde a uma formatação tipo CSV.

Especificações detalhadas do ficheiro de transferência:

Campo	Tamanho	Formato
Fabricante	12	Alfanumérico
Máquina	12	Alfanumérico
Operador	30	Alfanumérico
Identificação	16	Alfanumérico
Código de Análise	12	Alfanumérico
Data execução	10	dd/mm/aa
Hora execução	5	hh:mi
Resultado analítico	2	Alfanumérico
Resultado numérico	14	999999999.9999
Reagente (Lote)	23	Alfanumérico

Transferência por nº de colheita e por parâmetro (WBC; RBC; HGB; HCT; MCV; MCH; PLT).

17. O equipamento deverá ser capaz de ler o conjunto de códigos definido pelo ISBT 128.
18. Equipado com UPS com autonomia de no mínimo 1h.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

Artigo 9º

(Requisitos preferenciais do Equipamento)

Lote Único

Posição 1:

Os equipamentos propostos deverão possuir preferencialmente os seguintes requisitos:

1. Software de controlo de qualidade integrado que permita reprodutibilidade automática com cálculos de médias, coeficientes de variação e desvios padrão (CQ, XB; reprodutibilidade, CV%, limites dos alarmes e Gráficos de Levy-Jennings);
2. Possibilidade de aspiração manual em tubo aberto ou fechado;
3. Possibilidade de aspiração manual e automática, com volume inferior ou igual a 40 µL;
4. Linearidade em sangue total de plaquetas (10^9 / L) 0 - 2000;
5. Linearidade em concentrados de plaquetas (10^9 / L) 0 - 5600;
6. Linearidade da hemoglobina em sangue total e em concentrado de eritrócitos (g/dL) 0-25;
7. Linearidade em sangue total de eritrócitos (10^{12} / L) 0 - 8;
8. Linearidade em sangue total de leucócitos (10^9 /L) 0 - 360;
9. Homogeneização dos tubos em modo automático, antes da aspiração da amostra;
10. Capacidade de diluição e repetição automática das amostras;
11. Estação de validação automática de resultados, segundo critérios do utilizador, integrada no equipamento.
12. Manutenção diária (“Shut-down”) automática.

Posição 2:

Os equipamentos propostos deverão possuir preferencialmente os seguintes requisitos:

1. Software de controlo de qualidade integrado que permita reprodutibilidade automática com cálculos de médias, coeficientes de variação e desvios padrão (CQ, XB; reprodutibilidade, CV%, limites dos alarmes e Gráficos de Levy-Jennings);
2. Possibilidade de aspiração manual em tubo aberto ou fechado;
3. Possibilidade de aspiração manual e automática, com volume inferior ou igual a 40 µL;
4. Linearidade em sangue total periférico, em sangue total, plasma e concentrado de glóbulos rubros de cordão umbilical, de leucócitos 0 – 360 x 10^9 /L; eritrócitos 0 - 8 x 10^{12} /L;

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

- eritroblastos 0 - $20 \times 10^3/\mu\text{L}$; hemoglobina 0 – 25 g/dL; plaquetas 0 – $2000 \times 10^9/\text{L}$;
5. Capacidade de diluição e repetição automática das amostras;
 6. Estação de validação automática de resultados, segundo critérios do utilizador, integrada no equipamento.
 7. Manutenção diária (“Shut-down”) automática.

Artigo 10º

(Manutenção do equipamento)

1. Os concorrentes deverão apresentar obrigatoriamente o programa de manutenção e assistência técnica periódica dos equipamentos de acordo com as boas práticas de fabrico e de manipulação, sendo o adjudicatário responsável pela sua integral manutenção e conservação, incluindo o fornecimento de todos os produtos/consumíveis indispensáveis ao seu funcionamento, bem como diluentes, controlos/calibradores e todo o restante material que seja necessário para a execução dos testes.
2. Os concorrentes deverão disponibilizar a assistência técnica 24H/dia, 365 dias/ano.
3. O prazo de tempo de resposta, em caso de necessidade de manutenção ou assistência técnica ao equipamento, não poderá ser superior a 12 horas.
4. Em caso de impossibilidade de resolução do problema dentro do período das 12 horas, deverá ser disponibilizado um equipamento de substituição até à resolução.

Artigo 11º

(Formação)

Deverá ser ministrada formação técnica, de acordo com o programa apresentado, para validação e operacionalização do equipamento, dirigida aos profissionais afetos ao laboratório, logo após a instalação do equipamento.

Artigo 12º

(Requisitos Técnicos)

Os concorrentes deverão facultar os elementos constantes na grelha descritiva do equipamento, preenchendo-a com o maior detalhe possível.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

Os concorrentes têm a liberdade de fornecer quaisquer outras informações não exigidas, ou de complementar a informação requerida, se julgarem que tal é importante para a formação da opinião dos elementos do Júri.

Artigo 13º

(Grelha Descritiva)

Deverá ser elaborada uma grelha onde conste todos os requisitos enunciados no Art.º 9, pela ordem indicada, que será sujeita a avaliação.

Artigo 14º

(Prazo)

O prazo de instalação do equipamento, incluindo a respetiva formação, não poderá exceder os 30 (trinta) dias.

Artigo 15º

(Catálogos e Literatura)

- 1 O cocontratante deverá apresentar, catálogos e/ou literatura com informação detalhada sobre a especificação e forma de utilização dos bens objeto do contrato.
- 2 Os documentos referidos no nº anterior deverão ser apresentados em língua portuguesa, sendo também admissível em língua inglesa.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

LISTA ANEXA

Lote Único

POS.	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	UNID.	QUANT. CSTP	QUANT. CSTC	QUANT. CSTL
1	12910957	Reagentes para realização de Hemogramas com colocação de equipamento para amostras de sangue total e de componentes sanguíneos eritrocitários, plaquetários e produtos intermédios (Buffy Coat).	Teste	n.a.	28.000	16.000
2	12910953	Reagentes para realização de Hemogramas com contagem de Eritroblastos com colocação de equipamento para amostras de sangue total periférico, sangue total, plasma e concentrado de eritrócitos de cordão umbilical.	Teste	18.000	n.a.	n.a.

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt

IMP.8.8

ANEXO II - Especificações Técnicas
(Anexo VII – a que se refere o nº 1 do artigo 49 do CCP)

Lote Único

POS.	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
1	12910957	Reagentes para realização de Hemogramas com colocação de equipamento para amostras de sangue total e de componentes sanguíneos eritrocitários, plaquetários e produtos intermédios (Buffy Coat).	Reagentes necessários, para determinação dos seguintes parâmetros hematológicos: leucócitos, eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, volume corpuscular médio, hemoglobina corpuscular média, concentração da hemoglobina corpuscular média, plaquetas e volume plaquetar médio. As análises são baseadas nos métodos de detecção de resistência eléctrica (focagem hidrodinâmica), impedância, citometria de fluxo e SLS – hemoglobina (cianometahemoglobina e oxihemoglobina).
2	12910953	Reagentes para realização de Hemogramas com contagem de Eritroblastos com colocação de equipamento para amostras de sangue total periférico, sangue total, plasma e concentrado de eritrócitos de cordão umbilical.	Reagentes necessários, para determinação dos seguintes parâmetros hematológicos: leucócitos, eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, volume globular médio, hemoglobina globular média, concentração da hemoglobina globular média, volume plaquetário médio, plaquetas e eritroblastos. As análises são baseadas nos métodos de detecção de resistência eléctrica (focagem hidrodinâmica), citometria de fluxo e SLS – hemoglobina (cianometahemoglobina e oxihemoglobina).

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 210063046

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt